

68 - Necessidade

Telford - 12.11.12.11

Antonio de Campos Gonçalves, 1952

Henriqueta Rosa Fernandes Braga, 1952

1. Eu cre - io, Se - nhor, na di - vi - na pro - mes - sa,
2. A luz que me gui - a no es - cu - ro ca - mi - nho
3. Bem sei que nas pre - ces eu pos - so bus - car - -te,
4. Es - for - ços da ter - ra, pre - cá - rio des - ti - no,

Vi - tó - rias já ti - ve nas lu - tas a - qui.
Ful - gu - ra de ci - ma, do Sol cri - a - dor;
Ja - mais des - sa bên - ção na vi - da eu des - cri;
Em - pe - nho dos ho - mens, ri - que - za, o que for,

Con - tu - do, é mui cer - to que a gen - te tro - pe - ça;
Con - tu - do, não pos - so se - gui - -la so - zi - nho;
Con - tu - do, é pos - sí - vel que de - la me a - fas - te;
Não va - lem a bên - ção do rei - no di - vi - no;

Por is - so, Se - nhor, eu pre - ci - so de ti.
Por is - so eu pre - ci - so de ti, meu Se - nhor.
Por is - so, Se - nhor, eu pre - ci - so de ti.
Por is - so eu pre - ci - so de ti, meu Se - nhor. A - mém.